

Em Castelo Branco, no próximo mês de Janeiro

Rádio Monsanto abre Centro de Produção

Já se escreveu e se falou que a “Rádio mais Portuguesa” mora em Monsanto da Beira. Agora vem a notícia, em primeiríssima mão, que “Monsanto Rádio” apresta-se para expandir as suas actividades à cidade de Castelo Branco, onde vai inaugurar um Centro de Produção.

Joaquim Manuel da Fonseca, formado em Educação Física, aposentado actualmente do quadro de docentes da Escola C+S de Penamacor, fez um périplo pelas várias escolas portuguesas e

em Timor, abraçou o Jornalismo e entrou no mundo fascinante da Rádio. Começou no Rádio Altitude da Guarda, onde se manteve durante quinze anos e prestou colaborações à Emissora Nacional, em Lisboa e em Dili (Timor), à Rádio da Madeira e à Emissora Oficial de Macau. Foi excelente dinamizador folclórico subscrevendo sucessos para a música e para as danças regionais, nomeadamente com os festivais nacionais de folclore de Monsanto. Como exemplo da sua vasta obra a favor do folclore regional, aí estão como referência, as incomparáveis “Adufeiras de Monsanto”.

Pelas inúmeras acções que já vinha desenvolvendo ao longo dos anos, Joaquim Manuel Fonseca chegou a 1985 com a forte determinação de fundar o Rádio Clube de Monsanto, CRL, (RCM) para a defesa e a promoção da música portuguesa e dos valores tradicionais, vindo mais tarde, em 2002, a ser co-fundador da Sociedade



Joaquim Fonseca nos estúdios albicastrenses

“Monsantorádio” – Rádio Clube de Monsanto, Unipessoal, Limitada, sendo nomeado seu director executivo para, cerca de um ano depois, adquirir a totalidade da quota daquela sociedade tornan-

do-se seu sócio único e gerente executivo, com a competente autorização prévia da Alta Autoridade para a Comunicação Social e do Instituto da Comunicação Social. Já distinguida pelo Pri-

meiro Ministro com o diploma de instituição de utilidade pública “Monsantorádio” tem passado por um crescente melhoramento e desenvolvimento das suas emissões, progresso que vai encontrar agora um novo rumo com a próxima abertura de um Centro de Produção (CP) em Castelo Branco, que é um novo desafio de Joaquim Manuel da Fonseca, sua principal figura.

Com a delegação de Castelo Branco do RCM o seu dinâmico director pretende – como revelou ao “Reconquista” – continuar a fazer rádio popular e tradicional, como é timbre da emissora da “Aldeia mais Portuguesa” e, ao mesmo tempo, considerando que os acontecimentos da região justificam uma cobertura mais ampla, deseja reforçar a componente informativa, imprimindo-lhe um perfil um pouco mais urbano.

Nessa linha de intenções, o director Joaquim Manuel da Fonseca, consciente da importância da formação e qualifica-

ção, vai agora investir na contratação de pessoal, a seleccionar em breve, com a particularidade da delegação do RCM em Castelo Branco, já instalada em edifício próprio na nova Rua Monsenhor Alfredo Serra de Magalhães, Lote 6 – 3º. Frente, em Castelo Branco (zona da antiga Quinta Nova) integrar alojamentos para a eventualidade de apoio aos seus colaboradores, tal como já acontece com a casa do RCM em Monsanto.

Vai escutar-se nas frequências dos 98.7 e 107.8 Mhz em FM – CSB 652 – Estéreo/RDS.

De referir que este Centro de Produção do RCM, foi tecnicamente montado, pela conhecida dupla de técnicos Reinaldo e João Serra, o primeiro já vindo do início da conhecida estação de Monsanto da Beira.

O acto inaugural está previsto para o dia 20 de Janeiro, pelas 18 horas e 30 minutos.

Mendes Serrasqueiro